ESTRUTURA DE DADOS II 13a ATIVIDADE Tabela de Dispersão ou Tabela Hash

Prof. Eugênio Júlio Messala Cândido Carvalho eugeniojuliomessla@gmail.com

(62) 99241-0579

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	5	João Neves
5	6	Igor Carlos
6	7	Diogo Carvalho
7	8	Mario Teles
8	10	Cristiane Maria
9		
10		

Dados armazenados ordenados pela chave. Como executar as operações:

Incluir Dados

Excluir Dados

Consultar Dados

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	4	Godofredo da Silva
5	6	Igor Carlos
6	7	Diogo Carvalho
7	8	Mario Teles
8	10	Cristiane Maria
9		
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar a operação:

Consultar Dados

Chave: 7

Buscar pelo elemento na tabela

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	5	João Neves
5	6	Igor Carlos
6	7	Diogo Carvalho
7	8	Mario Teles
8	10	Cristiane Maria
9		
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar a operação:

Incluir Dados

Chave: 4

Nome: Godofredo da Silva

Mover os dados da tabela - abrindo o espaço necessário para a inclusão.

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4		
5	5	João Neves
6	6	Igor Carlos
7	7	Diogo Carvalho
8	8	Mario Teles
9	10	Cristiane Maria
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar a operação:

Incluir Dados

Chave: 4

Nome: Godofredo da Silva

Incluir os dados na tabela

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	4	Godofredo da Silva
5	5	João Neves
6	6	Igor Carlos
7	7	Diogo Carvalho
8	8	Mario Teles
9	10	Cristiane Maria
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar a operação:

Incluir Dados

Chave: 4

Nome: Godofredo da Silva

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	4	Godofredo da Silva
5	5	João Neves
6	6	Igor Carlos
7	7	Diogo Carvalho
8	8	Mario Teles
9	10	Cristiane Maria
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar a operação:

Excluir Dados:

Chave: 5

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	4	Godofredo da Silva
5	5	João Neves
6	6	Igor Carlos
7	7	Diogo Carvalho
8	8	Mario Teles
9	10	Cristiane Maria
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar as operação:

Excluir Dados:

Chave: 5

Encontrar o dado de chave 5 na tabela - busca

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	4	Godofredo da Silva
5		
6	6	Igor Carlos
7	7	Diogo Carvalho
8	8	Mario Teles
9	10	Cristiane Maria
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar a operação:

Excluir Dados:

Chave: 5

Apagar o dado da tabela

Vetor	Dados	
Posição	Chave	Nome
0	0	Carlos da Silva
1	1	Maria das Cove
2	2	Antonio Carlos
3	3	José Santos
4	4	Godofredo da Silva
5	6	Igor Carlos
6	7	Diogo Carvalho
7	8	Mario Teles
8	10	Cristiane Maria
9		
10		

Dados armazenados ordenados pela chave.

Como executar as operações:

Excluir Dados:

Chave: 5

Mover os elemento da tabela

Muitas aplicações exigem um conjunto dinâmico que admita apenas as operações de inserção, consulta e exclusão.

Uma tabela hash é uma generalização da noção mais simples de um arranjo comum (vetor). O endereçamento direto em um arranjo comum faz uso eficiente de nossa habilidade para examinar uma posição arbitrária de forma direta.

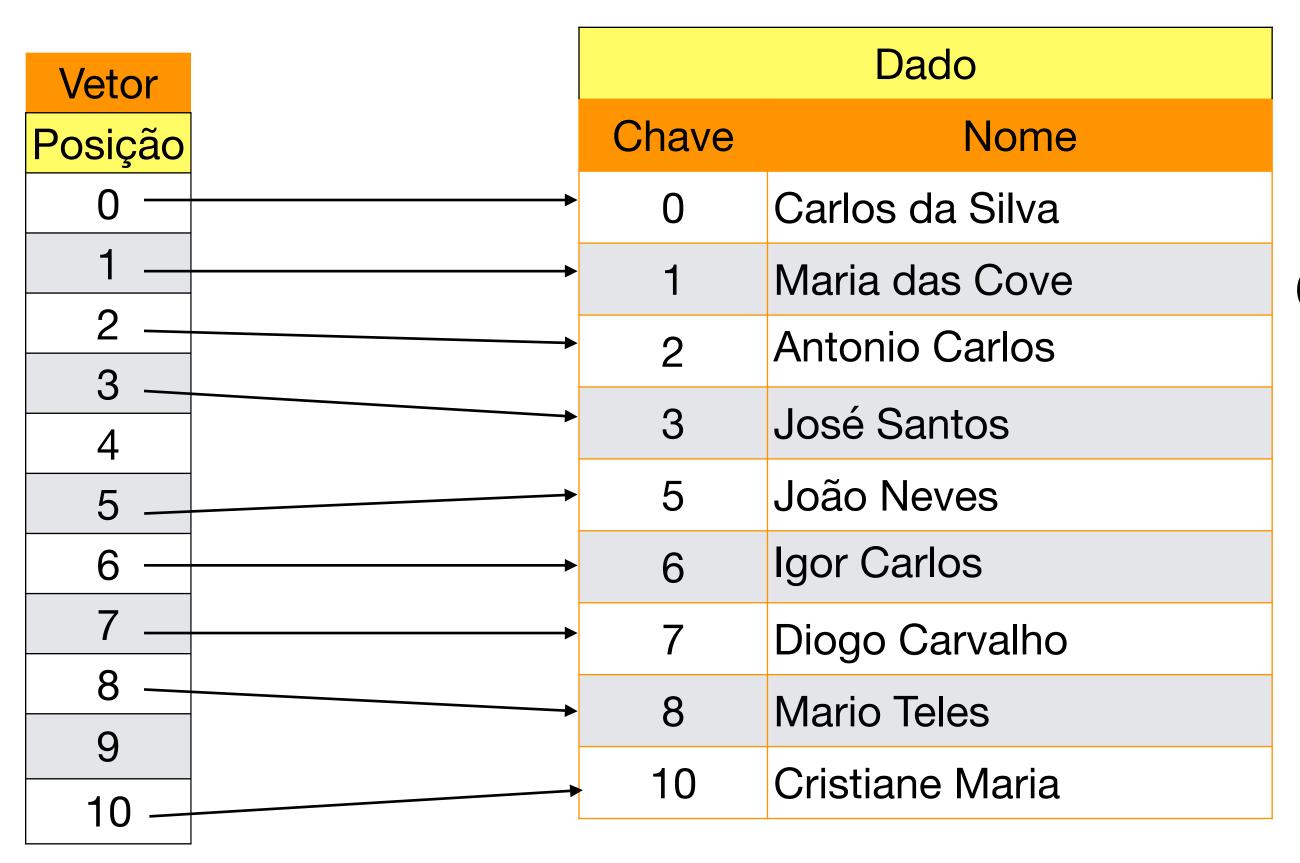
O endereçamento direto é aplicável quando temos condições de alocar um arranjo que tenha uma única posição para cada chave possível.

Tabela de Endereço Direto

O endereçamento direto é uma técnica simples que funciona bem quando o universo U de chaves é razoavelmente pequeno. Suponha que uma aplicação necessite de um conjunto dinâmico no qual cada elemento tenha uma chave definida a partir do universo U= {0, 1, 2, ..., m-1} onde m não e muito grande. Iremos supor que não existe dois elementos com a mesma chave.

Para representar o conjunto dinâmico, usamos um arranjo ou uma tabela de endereço direto T[0..m-1], na qual cada posição corresponde a uma chave no universo U.

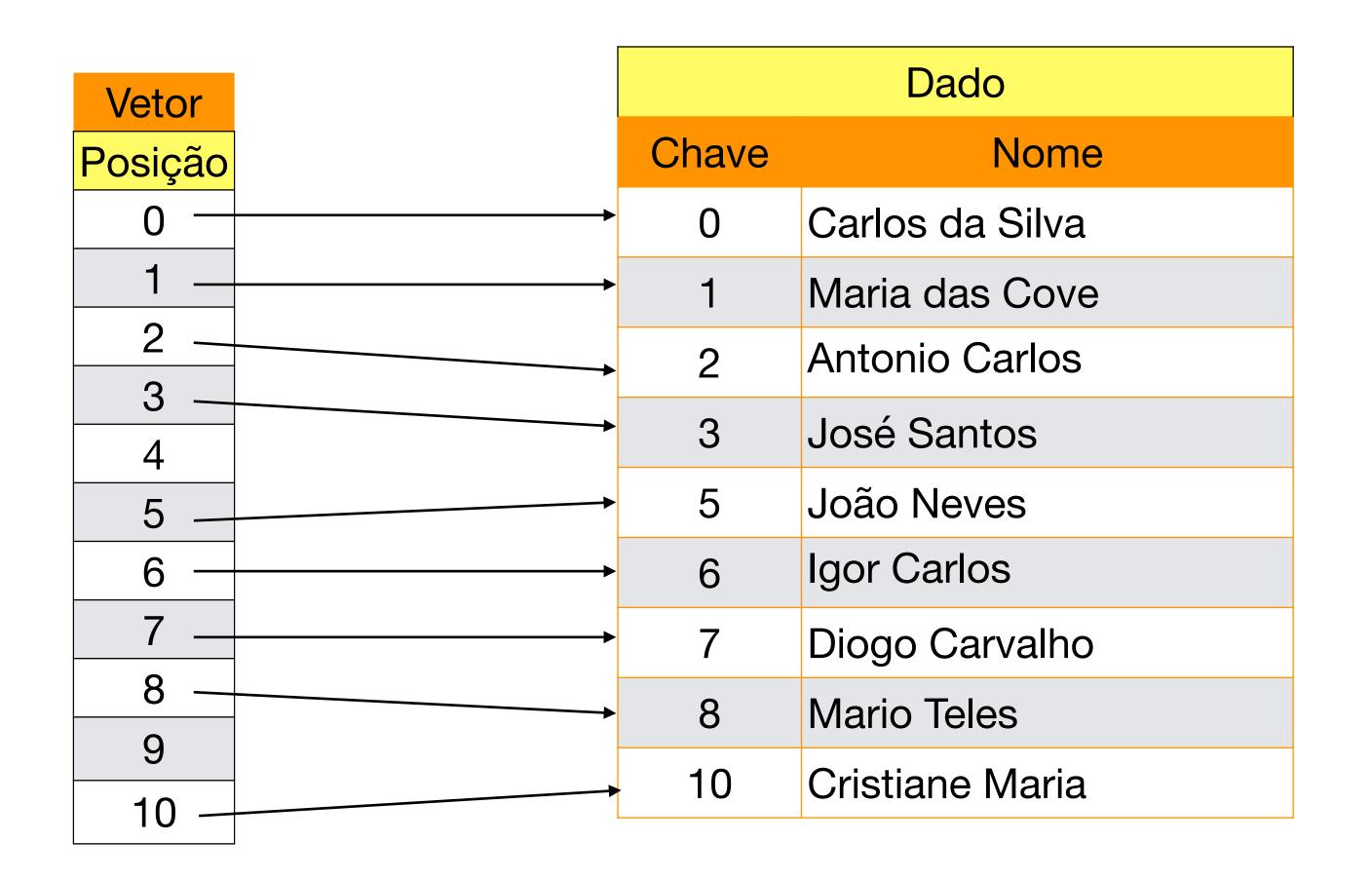
Endereçamento Direto - Conjunto de 11 chaves



Como executar as operações:

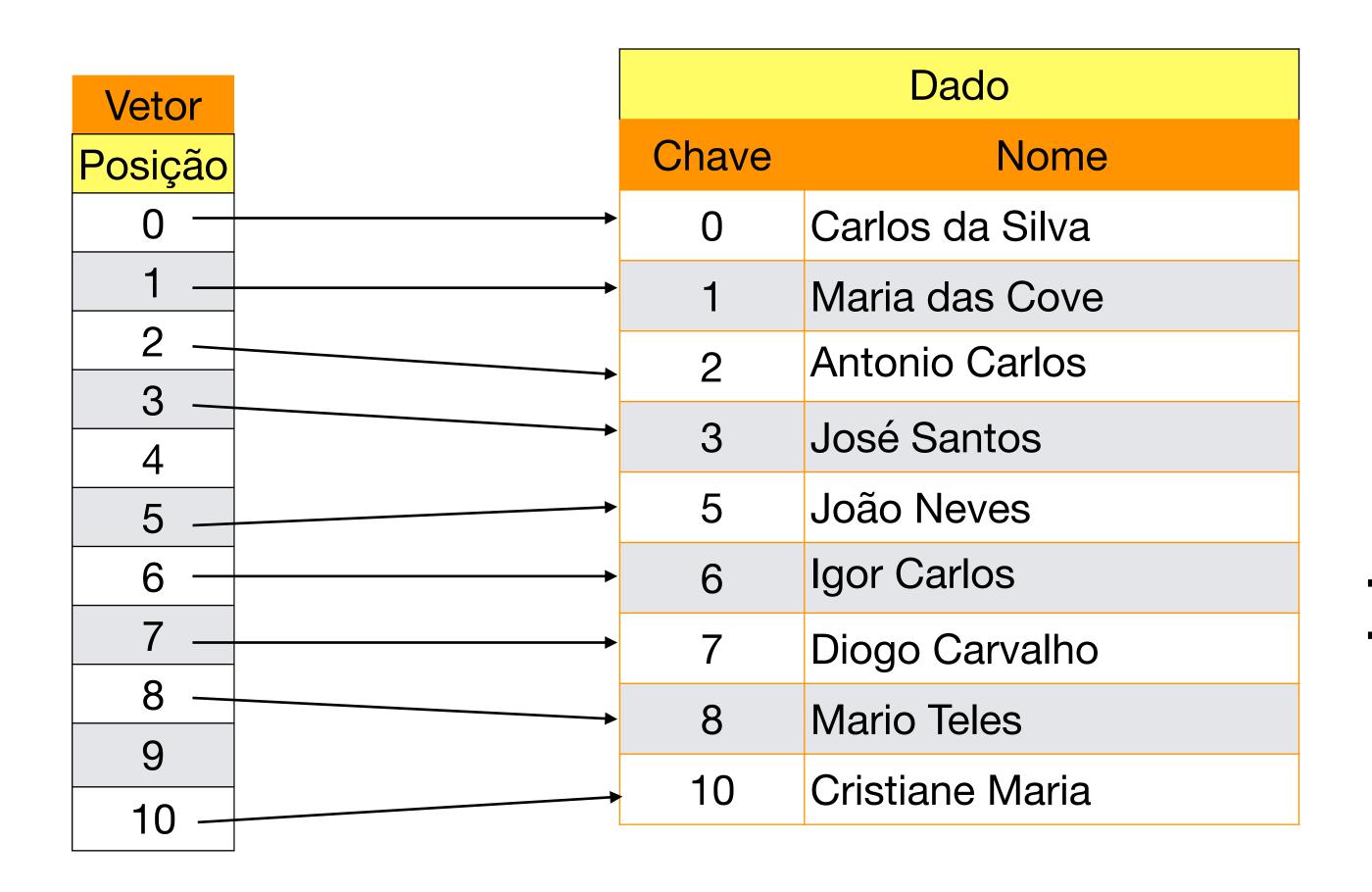
- Incluir Dados
- Excluir Dados
- Consultar Dados

Endereçamento Direto - Conjunto de 11 chaves



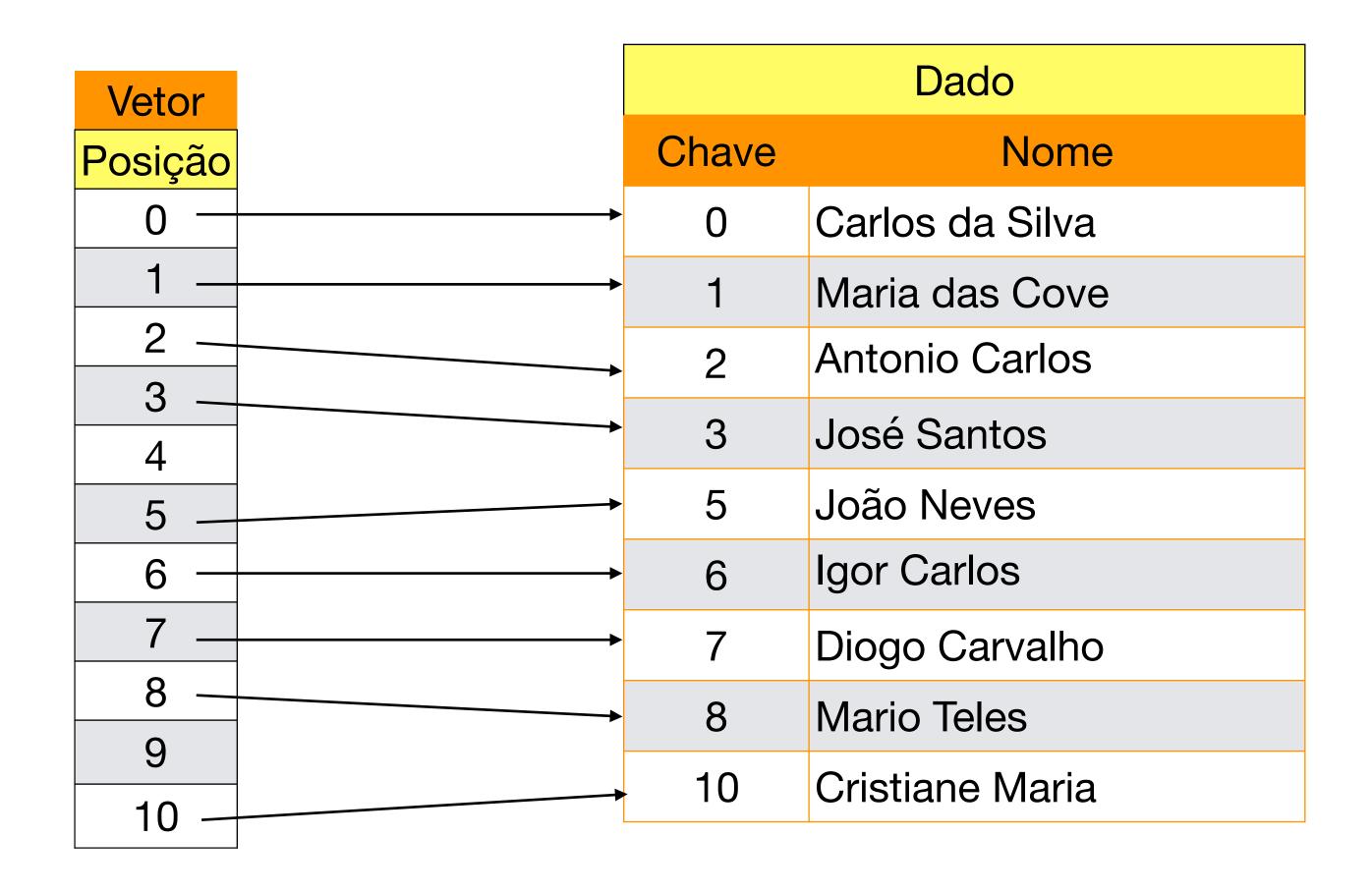
Incluir(chave, dado){
 arranjo[chave] = dado;
}

Endereçamento Direto - Conjunto de 11 chaves



```
Excluir( chave ){
  arranjo[ chave ] = nulo;
}
```

Endereçamento Direto - Conjunto de 11 chaves



Consultar(chave){
 return arranjo[chave];
}

A dificuldade com o endereçamento direto é obvia: se o universo U é grande, o armazenamento de uma tabela T de tamanho |U| pode ser impraticável, ou mesmo impossível, em virtude da memória disponível em um computador típico.

Além disso, o conjunto K de chaves realmente armazenadas pode ser tão pequeno em relação a U que a maior parte do espaço alocado para T seria desperdiçado.

Quando o conjunto K de chaves armazenadas é muito menor que o universo U de todas as chaves possíveis, uma tabela hash exige muito menos espaço de armazenamento que uma tabela de endereço direto.

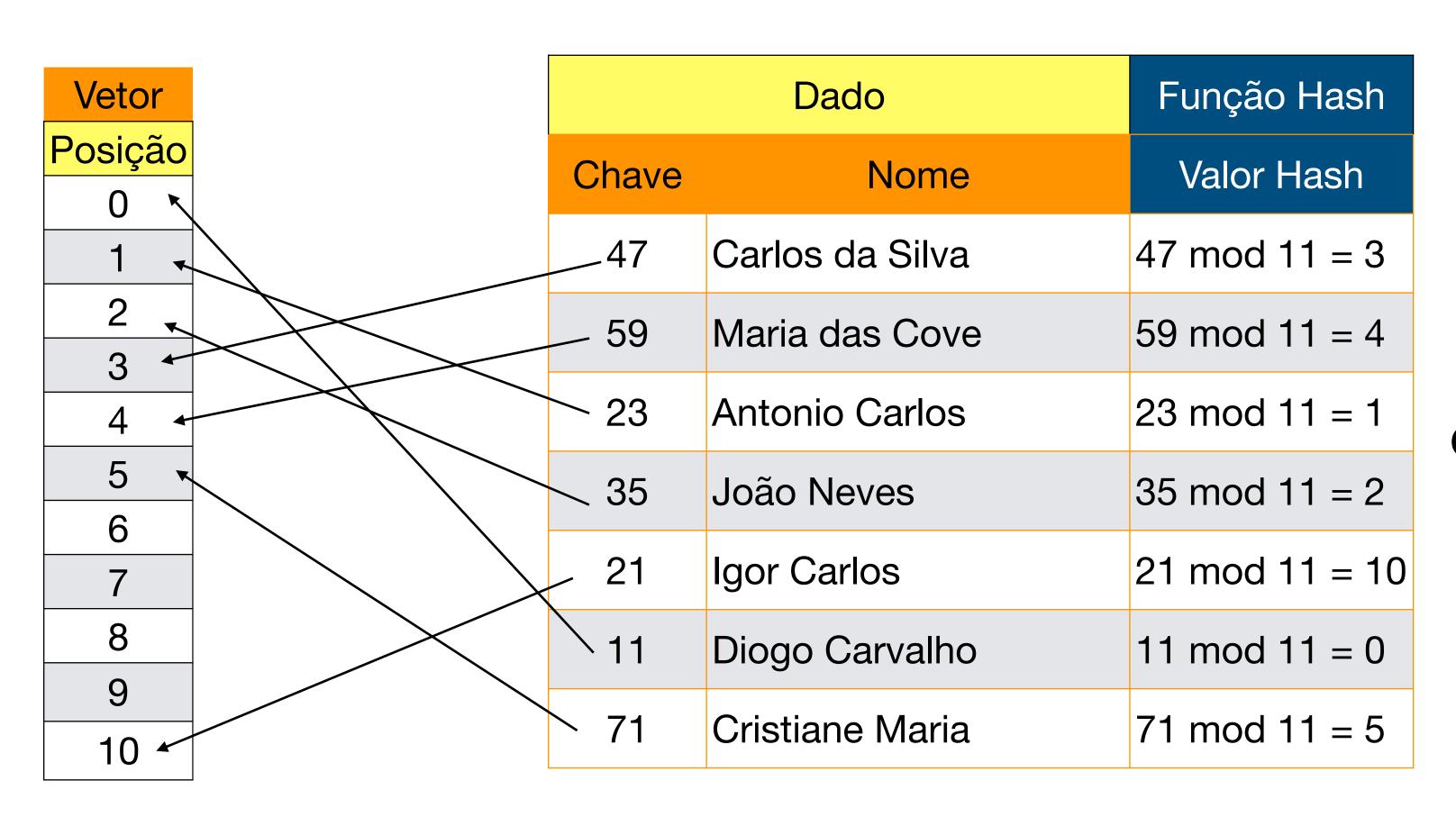
Com o endereçamento direto, um elemento com chave k é armazenado na posição K.

No caso do hash, esse elemento é armazenado na posição **h**(k); ou seja, uma **função hash h** é utilizada para calcular a posição a partir da chave K. Aqui, **h** mapeia o universo U de chaves nas posições de uma tabela hash T[0 ... m-1]. O melhor valor para m, tamanho da tabela, seria um número primo próximo de (total de chaves/3).

Exemplo: um conjunto com 2000 possíveis chaves, aceitando até 3 colisões por chave seria uma tabela de tamanho m = 701. O número 701 foi escolhido porque é um primo próximo a 2000/3.

Dizemos que um elemento com a chave K efetua o hash para a posição h(k); dizemos também que h(k) é o valor hash da chave k.

Endereçamento Hash - Conjunto de 100 chaves Tabela hash de tamanho 11



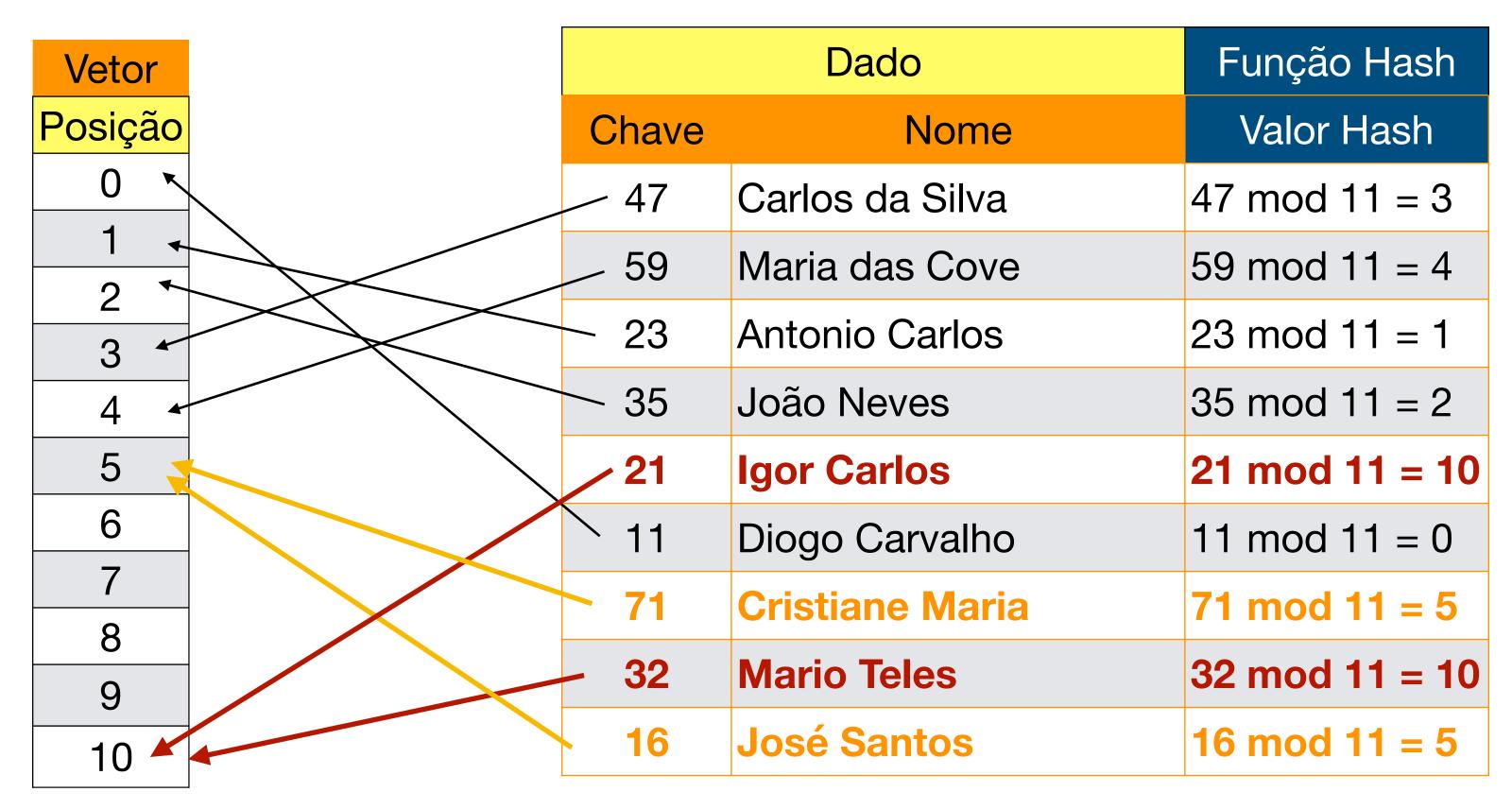
Calculo do Endereçamento Método da Divisão

Função Hash = chave mod m

Onde m é o tamanho da tabela Hash

O detalhe fundamental dessa boa idéia é que duas ou mais chaves podem ter o hash na mesma posição. Chamamos essa situação de **colisão**. Porém existem técnicas eficientes para resolver o conflito criado por colisões.

Endereçamento Hash - Conjunto de 100 chaves Tabela hash de tamanho 11 Colisão de Chaves



Calculo do Endereçamento Método da Divisão

Função Hash = chave mod m

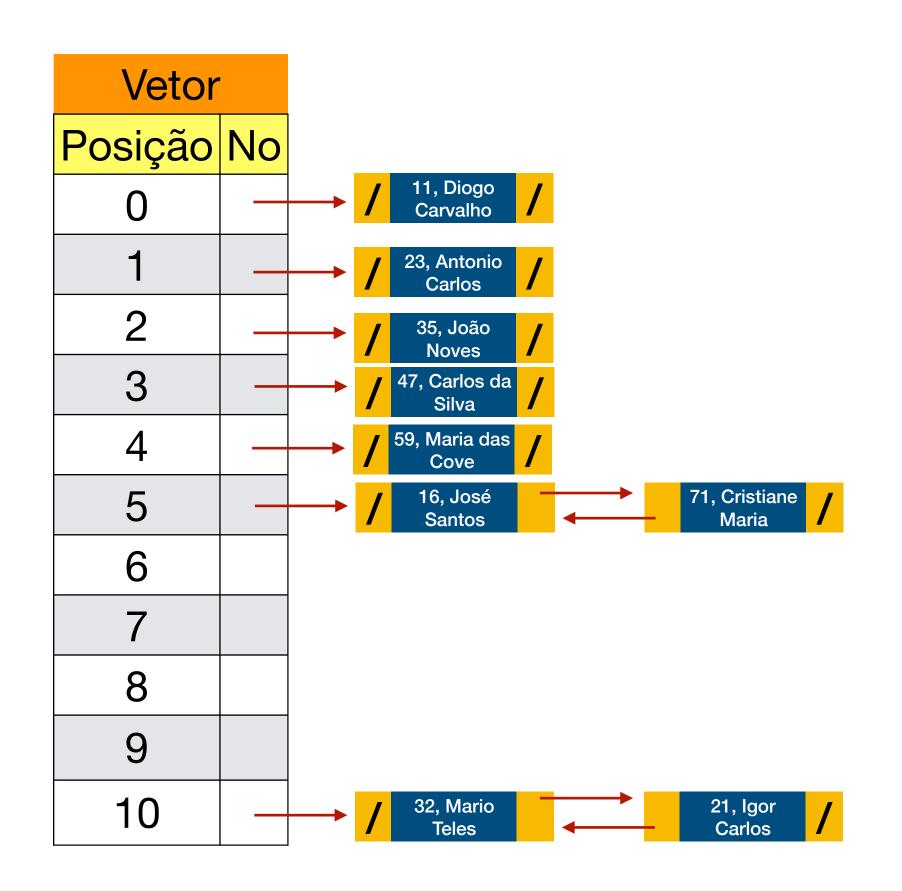
Onde m é o tamanho da tabela Hash

Colisão das Chaves

Resolução de colisões por encadeamento

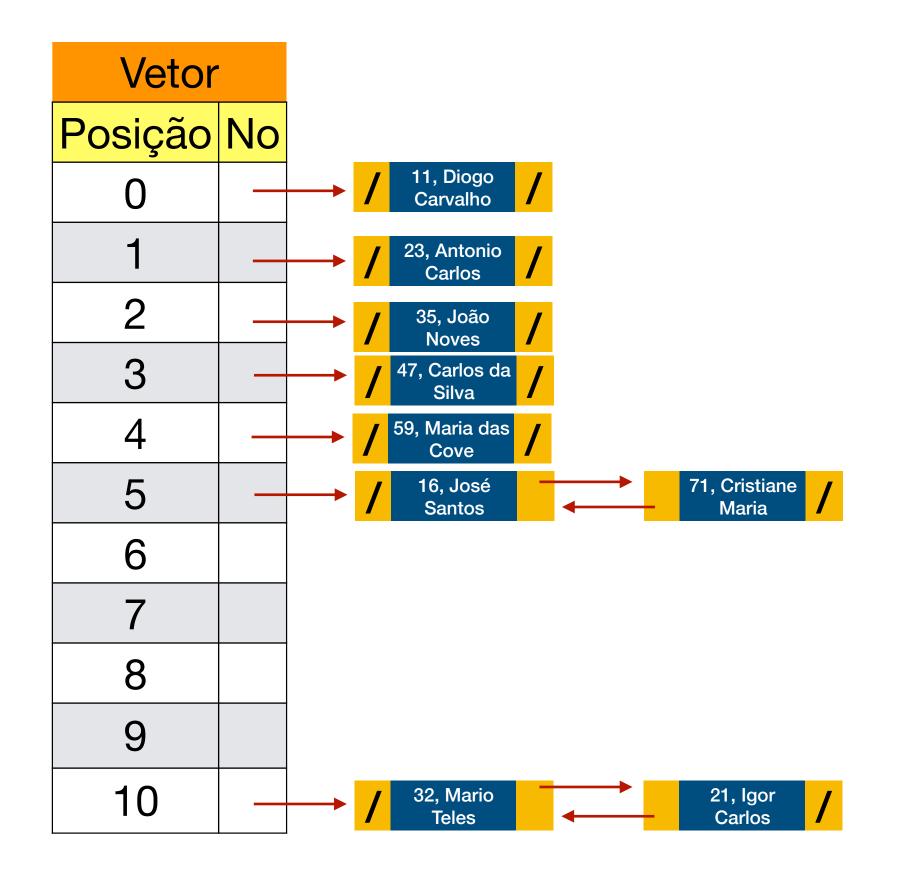
No encadeamento, colocamos todos os elementos que efetuem hash para a mesma posição em uma lista ligada.

Colisão de Chaves Resolvendo Colisões por Encadeamento



Dado		Função Hash
Chave	Nome	Valor Hash
47	Carlos da Silva	47 mod 11 = 3
59	Maria das Cove	59 mod 11 = 4
23	Antonio Carlos	23 mod 11 = 1
35	João Neves	35 mod 11 = 2
21	Igor Carlos	21 mod 11 = 10
11	Diogo Carvalho	11 mod 11 = 0
71	Cristiane Maria	71 mod 11 = 5
32	Mario Teles	32 mod 11 = 10
16	José Santos	16 mod 11 = 5

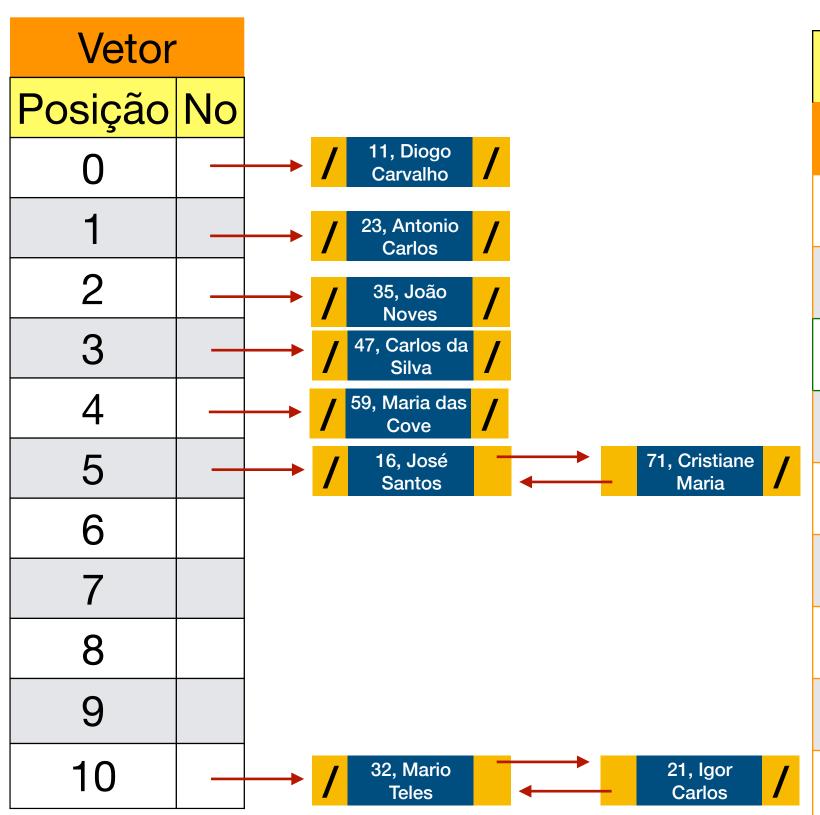
As operações sobre uma tabela hash T são fáceis de implementar quando as colisões são resolvidas por encadeamento.



Dado		Função Hash
Chave	Nome	Valor Hash
47	Carlos da Silva	47 mod 11 = 3
59	Maria das Cove	59 mod 11 = 4
23	Antonio Carlos	23 mod 11 = 1
35	João Neves	35 mod 11 = 2
21	Igor Carlos	21 mod 11 = 10
11	Diogo Carvalho	11 mod 11 = 0
71	Cristiane Maria	71 mod 11 = 5
32	Mario Teles	32 mod 11 = 10
16	José Santos	16 mod 11 = 5

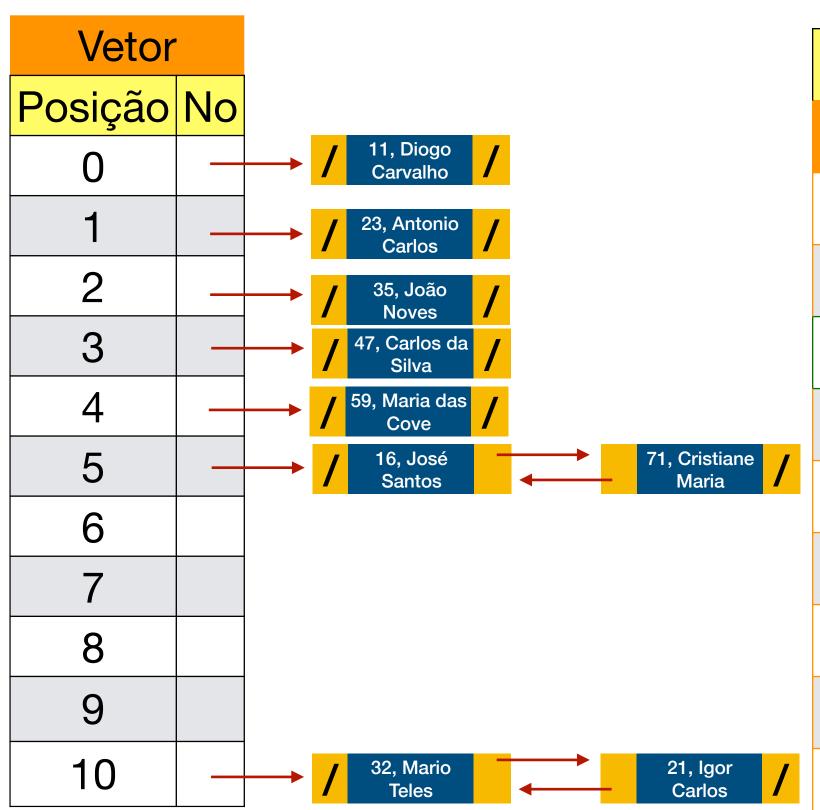
Como executar as operações:

- Incluir Dados
- Excluir Dados
- Consultar Dados



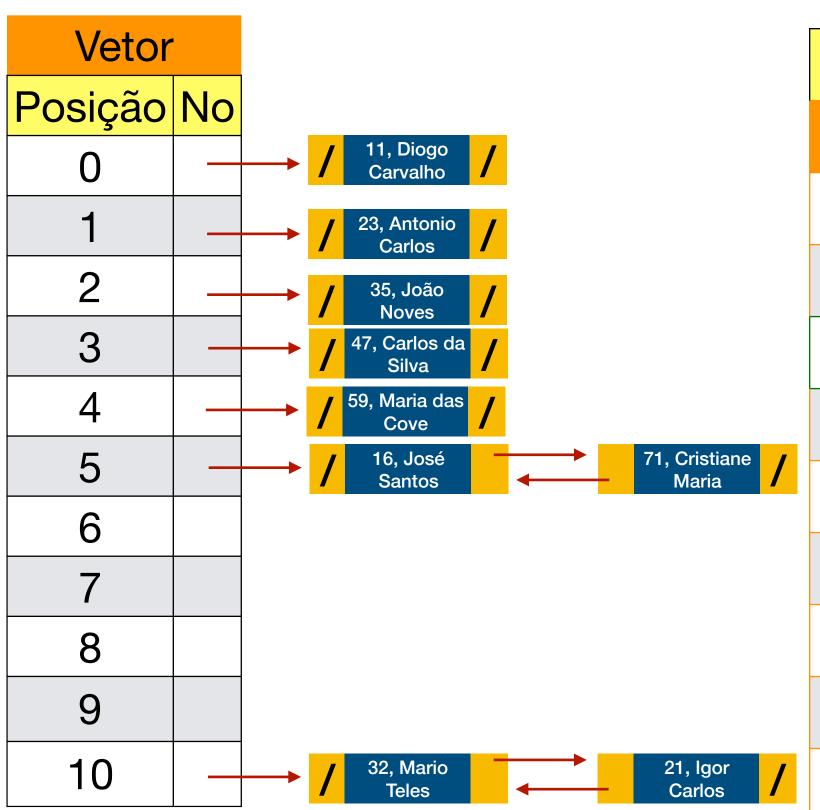
	Dado	Função Hash
Chave	Nome	Valor Hash
47	Carlos da Silva	47 mod 11 = 3
59	Maria das Cove	59 mod 11 = 4
23	Antonio Carlos	23 mod 11 = 1
35	João Neves	35 mod 11 = 2
21	Igor Carlos	21 mod 11 = 10
11	Diogo Carvalho	11 mod 11 = 0
71	Cristiane Maria	71 mod 11 = 5
32	Mario Teles	32 mod 11 = 10
16	José Santos	16 mod 11 = 5

```
Incluir(chave, dado){
    Insere dado no inicio da lista T[h(chave)]
}
```



Dado		Função Hash
Chave	Nome	Valor Hash
47	Carlos da Silva	47 mod 11 = 3
59	Maria das Cove	59 mod 11 = 4
23	Antonio Carlos	23 mod 11 = 1
35	João Neves	35 mod 11 = 2
21	Igor Carlos	21 mod 11 = 10
11	Diogo Carvalho	11 mod 11 = 0
71	Cristiane Maria	71 mod 11 = 5
32	Mario Teles	32 mod 11 = 10
16	José Santos	16 mod 11 = 5

```
Excluir(chave){
    Elimina chave da lista T[h(chave)]
}
```



Dado		Função Hash
Chave	Nome	Valor Hash
47	Carlos da Silva	47 mod 11 = 3
59	Maria das Cove	59 mod 11 = 4
23	Antonio Carlos	23 mod 11 = 1
35	João Neves	35 mod 11 = 2
21	Igor Carlos	21 mod 11 = 10
11	Diogo Carvalho	11 mod 11 = 0
71	Cristiane Maria	71 mod 11 = 5
32	Mario Teles	32 mod 11 = 10
16	José Santos	16 mod 11 = 5

```
Consultar(chave){
    procura por um elemento com a chave
    na lista T[h(chave)]
```

A estrutura de dados Tabela Hash ou Tabela de Dispersão é responsável por acelerar muitos algoritmos que envolvem, inserção, consulta e remoção de dados em uma tabela.

Programa usando uma tabela Hash

- 1. Ler os dados de um arquivo texto;
- 2. Criar uma tabela hash por encadeamento de objetos com o uso da chave matrícula;
- 3. Definir as seguintes funcionalidade: consulta, inserção e remoção.
- 4. Mostrar os dados na grid em conformidade com a posição deste dentro da tabela hash e os elementos com colisão.

REFERÊNCIAS

Ascencio, Ana Fernanda Gomes, **Estruturas de dados : algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++** – São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2010.

Goodrich, Michael T., **Estruturas de dados e algoritmos em Java [recurso eletrônico],** 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2013.

Szwarcfiter, Jayme Luiz, **Estruturas de dados e seus algoritmos,** 3.ed. [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2015.

https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/hash.html

https://www.programiz.com/dsa/hash-table